

**NOTA TÉCNICA 18/2013**

**DATA: 22/10/2013**

**ASSUNTO: Gestão Fiscal do Estado do Rio de Janeiro – Orçamento 2013 -  
7ª Revisão de Receita.**

## **I – Metas 2013 – Reavaliação das Receitas Ordinárias do Tesouro**

Esta nota visa reavaliar estimativas de receitas apresentadas nas Notas Técnicas 12/2013 e 15/2013, respectivamente, de 15 de agosto e 12 de setembro de 2013. A reestimativa foi determinada pelas recentes informações que alteraram as expectativas de materialização de algumas rubricas o que exige a readequação do orçamento do Estado em cumprimento ao princípio do equilíbrio fiscal. As reavaliações estão descritas e evidenciadas nos textos e tabelas apresentados a seguir.

## **II – Cenário Econômico**

A atividade econômica mostrou pouca melhora, ao comparar-se o primeiro trimestre ao segundo. Na série livre de efeitos sazonais, a produção industrial brasileira registrou, em agosto<sup>1</sup>, decréscimo 0,72% em relação a agosto de 2012. No acumulado do ano houve expansão industrial de 0,71%. De janeiro a junho houve crescimento. Em contrapartida, julho e agosto anotaram desaceleração de 2,35%.

Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, as contratações menos desligamentos, isto é, a criação líquida de emprego manteve o resultado positivo em agosto, com 127.648 empregos criados, 6,84% menor do que mesmo mês do ano passado, quando ficou em 153.488 pela série ajustada.

Segundo o IBGE, a produção industrial no Estado do Rio de Janeiro, caiu -0,14% em julho e apresentou redução de -0,18% no acumulado do ano. O crescimento das vendas no varejo no RJ foi de 3,7% no acumulado até julho, e 4,98% superior ao mesmo mês

---

<sup>1</sup> Dados disponíveis no IBGE até agosto.

do ano anterior. O pessoal ocupado no Rio de Janeiro reduziu em -0,9 pontos percentuais no acumulado até agosto.

A balança comercial fluminense é deficitária no acumulado do ano, 2,480 bilhões até o mês de agosto de 2013. Nos nove primeiros meses de 2013 as importações cresceram 13,33% contra uma queda das exportações em 35,36%. O incremento nas importações ocorreu, principalmente, devido à compra de combustíveis e óleo cru.

O IPCA subiu 0,24% em agosto, assinalando 6,09% no acumulado 12 meses (já saiu o dado de setembro e apresentou redução no acumulado. Portanto ver a frase seguinte). A expectativa é aceleração devido ao repasse aos preços do câmbio mais elevado e a pressão das tarifas públicas. O IGPM por outro lado avançou significativamente em agosto, 1,5%, acumulando 4,39% em 12 meses, evidenciando uma aceleração nos preços dos imóveis porém ainda bem aquém do registrado nos anos anteriores.

Na próxima seção apresentam-se os resultados das reestimativas da receita, com base na metodologia adotada<sup>2</sup> e na atualização dos parâmetros macroeconômicos.

---

<sup>2</sup> A metodologia de estimativa das receitas foi detalhada na nota técnica nº 11 de 18/06/2013, que se encontra disponível no site: [http://www.fazenda.rj.gov.br/sefaz/faces/sitios/sitios-transparencia-navigation/coluna1/inicioTransparencia?\\_adf.ctrl-state=151wc97lrd\\_135](http://www.fazenda.rj.gov.br/sefaz/faces/sitios/sitios-transparencia-navigation/coluna1/inicioTransparencia?_adf.ctrl-state=151wc97lrd_135)

### III – Descrição das principais variações de projeção de Receita:

Tabela 1 apresenta os valores reestimados de receita estadual, que são comentados item a item em seguida.

Tabela 1

R\$ Milhões

Receita	FR	REVISÃO DE RECEITA		7ª REVISÃO X 6ª REVISÃO	
		6ª Revisão (I)	7ª Revisão (J)	(J - I)	Δ % (J/I)
IRRF	00	2.550	2.550	-	
IPVA	00	1.939	1.939	-	
ITD	00	576	576	-	
FECF	22	2.696	2.780	84	3,1%
ICMS	00	29.532	29.973	440	1,5%
Receita Financeira		204	204	-	
FPE	06	1.024	1.024	-	
IPI	07	835	835	-	
Lei Kandir	07	86	86	-	
Demais Transf. União	01	87	87	-	
Multas e Juros*		399	419	20	5,0%
Dívida Ativa**		660	660	-	
Dep. Judiciais tributários	90	-	10	10	0,0%
Ressarcimento de pessoal cedido		34	44	10	30,2%
Outras Restituições		77	98	21	27,2%
Outros		74	86	12	16,6%
Receitas Extras		645	720	75	11,6%
CEG	01	0	0	-	
Demais Receitas (Folha)	01	517	540	23	4,4%
Receita intra outras Restituições	01	128	180	52	40,6%
				-	
<b>Subtotal 1</b>		<b>41.418</b>	<b>42.091</b>	<b>672</b>	<b>1,6%</b>
<b>Alienação de Bens</b>	<b>01</b>	<b>96</b>	<b>839</b>	<b>743</b>	<b>774,8%</b>
<b>Depósitos judiciais</b>	<b>91</b>	<b>3.500</b>	<b>3.500</b>	-	
<b>Operações de Crédito</b>		<b>6.914</b>	<b>6.914</b>	-	
	11	6.413	6.413	-	
	21	501	501	-	
Receita Financeira		48	97	48	100,7%
<b>Subtotal 2</b>		<b>10.558</b>	<b>11.350</b>	<b>792</b>	<b>7,5%</b>
<b>Royalties</b>		<b>7.678</b>	<b>7.935</b>	<b>257</b>	<b>3,3%</b>
	04	2.653	2.679	26	1,0%
FECAM - PASEP				15	
TRANSFERENCIA MUNICIPIO				11	
	10	5.025	5.256	231	4,6%
				-	
CIDE	26	3	3	-	
Salário Educação	05	410	410	0	0,0%
<b>Subtotal 3</b>		<b>8.090</b>	<b>8.347</b>	<b>257</b>	<b>3,2%</b>
<b>TOTAL GERAL (1+2+3)</b>		<b>60.067</b>	<b>61.788</b>	<b>1.721</b>	<b>2,9%</b>

\* Inclui FR 00 - 01 - 22 - 96

\*\* Inclui FR 00 - 01 - 22

**1. FECP** – A previsão do fundo de combate à pobreza sofreu um reajuste de 83,7 milhões em relação à última nota. A atividade do comércio varejista exibiu resultado satisfatório, elevando a arrecadação de ICMS e FECP. O setor que puxou a arrecadação foi o de Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas. O crescimento nessa seção é de 17%. Energia e Comunicação sofreram quedas, mas não o suficiente para eliminar o crescimento do comércio. desta forma, espera-se uma melhora no FECP para o final do ano.

**2. ICMS** – Ajuste na previsão no valor de R\$ 328,6 milhões. Em 2013, a Atividade de Alimentação, o qual tem influente participação na arrecadação do ICMS, vem apresentando uma significativa variação nos últimos meses devido ao crescimento no comércio atacadista. No setor de Energia elétrica, embora em alguns meses tenha apresentado uma expressiva variação negativa (por conta das alterações de tarifas), nos últimos três meses já voltou variar positivamente. Com a recente queda, nos últimos dias, na cotação do dólar, há uma expectativa de crescimento da importação nas atividades correspondentes à Petróleo, Combustível e Gás natural e Metalurgia e Siderurgia.

**3. Multas e Juros** – Reestimada em R\$ 419 milhões (aumento de 20 milhões), devido à continuidade do elevado patamar de receita mensal referente aos parcelamentos do Programa do REFIS, com tendência de manutenção até novembro de 2013. Cabe destacar que a receita proveniente da dívida ativa e de multas e juros sofreu um acréscimo no ano de 2013 devido ao impacto da Lei 6269/2012, que alterou o cálculo da correção monetária e das multas aplicáveis. Até 01/01/2013, o reajuste era calculado com base na variação da UFIR-RJ; e após esta data passou-se a utilizar o valor da Selic acrescido de 1%, o que elevou o valor dos débitos atualizados. Adicionalmente, o valor da multa de mora passou a ser calculado por dia de atraso, ao invés dos prazos fixos da lei anterior.

**4. Alienações de Bens** – Impactada pela venda do terreno da Av. Presidente Vargas no valor de R\$ 57,2 milhões e pelo valor de R\$ 743,2 milhões referente ao Contrato de Compra e Venda do lote único de ações de emissão do Banco do Estado do Rio de Janeiro S/A - EM LIQUIDAÇÃO ORDINÁRIA.

**5. Receita Intraorçamentária de Outras Restituições** – Aumento de R\$ 52 milhões em relação à última nota, restituição pelo RIOPREVIDÊNCIA, do valor referente a precatórios judiciais, de responsabilidade desse órgão, pagos pelo Tesouro Estadual.

**6. Royalties e Participação Especial** – A previsão dos Royalties aumentou em 256,9 milhões em relação à última nota, determinada por diversos fatores conjunturais. A produção de petróleo no país majorou 1,9% em agosto em relação a julho, segundo a ANP. Na comparação com agosto do ano passado, a alta foi de 0,3%. O nível produzido em agosto atingiu cerca de 2,011 milhões de barris por dia (bbl/d). Já a produção de gás natural se situou em torno de 77 milhões de metros cúbicos por dia (m<sup>3</sup>/d), aumento de 7,9% frente ao mesmo mês em 2012 e uma redução de 1,9% em relação a julho. A produção totalizou 2,495 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d). O pré-sal já corresponde a 302 mil bbl/d de petróleo e 10,1 milhões de m<sup>3</sup>/d de gás natural, totalizando 365,6 mil boe/d, um aumento de 1,9% em relação ao mês anterior. Portanto, a alta na previsão dos royalties e participação especial é reflexo da recuperação da produção de petróleo e gás e a alta do câmbio. Em agosto, o dólar atingiu mais de 2,40 reais, para posteriormente se situar no patamar dos 2,20. Nesse sentido, as projeções levam em consideração o novo patamar de câmbio e a produção aumentada.

O excesso de arrecadação no valor de R\$ 257 milhões. De acordo com a legislação vigente, caberá ao RIOPREVIDÊNCIA, R\$ 231 milhões e, os restantes R\$ 26 milhões, ao FECAM, Transferências aos Municípios e ao PASEP.

Estamos considerando nesta nota, para a FR 04, o acréscimo de R\$ 95 milhões nos termos do Decreto 43.911/12, para o pagamento de juros da dívida relativo à receita destinada ao RIOPREVIDÊNCIA até esta data. A esse valor somam-se R\$ 100 milhões referentes à “Recomposição da CONTA B” paga pelo Tesouro Estadual com recursos de Royalties, conforme Termo Aditivo firmado. Desta forma feitas as devidas compensações, caberá à FR 04 mais R\$195 milhões subtraídos do excesso de arrecadação, que caberia ao RIOPREVIDÊNCIA, conforme a tabela abaixo.

**Tabela 1 – Mudanças de Fonte de Recursos Royalties**

Em Milhões				
RECEITA	FR	7ª REVISÃO	MUDANÇAS FR	FINAL
<b>Royalties</b>		<b>7.935</b>		<b>7.935</b>
	04	2.679	195	2.874
	*		100	
	**		95	
	10	5.256	- 195	5.061
	*		- 100	
	**		- 95	

\* CANCELAMENTO NO RIOPREVIDENCIA PARA ATENDER A RECOMPOSIÇÃO CONTA B.

\*\* CANCELAMENTO NO RIOPREVIDENCIA - O DECRETO 43911/ 2012

Tabela 3 - Reestimativa de Receita Tesouro 2013 - Por Fonte de Recursos

R\$ Milhões

Receita	FR	6ª Revisão (I)	7ª Revisão (J)	7ª REVISÃO X REVISÃO 6ª	
				(J - I)	Δ % (J / I)
IRRF	00	2.550	2.550		
IPVA	00	1.939	1.939		
ITD	00	576	576		
ICMS	00	29.532	29.973	440	1,49%
Multas e Juros	00	381	404	23	6,01%
Dívida Ativa	00	627	627		
Receita Financeira	00	0	0		
Outras Restituições	00	30	30		
Outros	00	0	0		49,55%
<b>TOTAL</b>	<b>00</b>	<b>35.635</b>	<b>36.098</b>	<b>463</b>	<b>1,30%</b>
Receita Financeira	01	204	204		
Demais Transf. União	01	87	87		
Multas e Juros	01	9	5	(4)	-40,04%
Outras Restituições	01	19	38	19	99,04%
Dívida Ativa	01	21	21		
Demais Receitas	01	517	540	23	4,45%
Alienação de Bens*	01	96	839	743	774,76%
Ress. de Pess. Cedido- D. Áreas	01	1,500	3	1	66,67%
Rec. Intra de Pessoal Cedido	01	0	0		144,10%
Rec. Intra de Outras Restituições	01	128	180	52	40,62%
Outros	01	70	79	9	12,77%
<b>TOTAL</b>	<b>01</b>	<b>1.153</b>	<b>1.997</b>	<b>844</b>	<b>73,17%</b>
Royalties	04	2.653	2.874	221	8,32%
Receita Financeira	04	0	0		35,42%
Royalties	10	5.025	5.061	36	0,72%
<b>TOTAL</b>		<b>7.678</b>	<b>7.935</b>	<b>257</b>	<b>3,35%</b>
Salário Educação	05	409	409		
Outros	05	0	0		31,21%
<b>TOTAL</b>	<b>05</b>	<b>410</b>	<b>410</b>		<b>0,03%</b>
FPE	06	1.024	1.024		
Receita Financeira	07	0	0		60,00%
IPI	07	835	835		
Lei Kandir	07	86	86		
Outros	07	0	0		
<b>TOTAL</b>	<b>07</b>	<b>920</b>	<b>920</b>		<b>0,00%</b>
Ressarcimento de pessoal cedido	20	32	42	9	28,19%
Outros	20	12	12		
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>45</b>	<b>54</b>	<b>9</b>	<b>20,48%</b>
FECF	22	2.696	2.780	84	3,10%
Multas e Juros	22	9	10	1	6,37%
Dívida Ativa	22	12	12		
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>2.717</b>	<b>2.802</b>	<b>84</b>	<b>3,10%</b>
Outros	26	0	0		100,00%
CIDE	26	3	3		
<b>TOTAL</b>	<b>26</b>	<b>3</b>	<b>3</b>		<b>1,68%</b>
Dep. Judiciais tributários	90	-	10	10	
Outros	90	0	0		90,54%
<b>TOTAL</b>	<b>90</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>4324,74%</b>
DEP. Judiciais não Tributários	91	3.500	3.500		
Outros	95	2	5	3	185,68%
Outros*	95	2	2		
Outros	11	48	96	48	100,65%
Outras Restituições	11	16	18	2	12,26%
Operações de Crédito*	11	6.413	6.413		
Operações de Crédito*	21	501	502		0,09%
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>60.067</b>	<b>61.788</b>	<b>1.721</b>	<b>2,87%</b>

\* Receitas de Capital

#### IV – Cronograma de entrada de receitas.

A reavaliação das Receitas do Estado alterou também a expectativa de entrada de receitas. O quadro abaixo demonstra o novo cronograma, ajustando o fluxo de entrada das receitas, sugerindo que a liberação das cotas orçamentárias observe essa previsão.

**Tabela 4 – Cronograma Bimestral por Rubrica de Receita e Fonte de Recursos.**

Em mil R\$

FUNTE	TIT FUNTE	FR	1º BIMESTRE**	2º BIMESTRE**	3º BIMESTRE**	4º BIMESTRE**	5º BIMESTRE	6º BIMESTRE	TOTAL
11	RECEITA TRIBUTÁRIA	00	6.359.928	5.656.626	5.981.079	5.218.269	5.955.709	5.865.482	35.037.093
		01	4.842	3.701	3.577	3.298	6.595	10.434	32.448
		22	477.268	433.758	464.351	426.010	475.972	502.397	2.779.755
13	RECEITA PATRIMONIAL	00	11	0	10	4	6	18	49
		01	34.057	35.414	38.312	38.971	43.325	50.027	240.105
		04	1.507.501	79.154	167.830	419.085	373.810	326.460	2.873.839
		05	119	93	88	85	70	7	463
		07	3	-	2	3	-	0	8
		10	453.979	416.008	1.499.492	1.088.757	581.718	1.020.899	5.060.853
		11	13.293	15.151	18.302	27.562	15.377	6.008	95.692
		21	182	168	169	175	156	151	1.000
		26	4	12	29	35	15	5	100
		90	28	48	59	122	125	68	450
16	RECEITA DE SERVIÇOS	95	-	-	-	623	3.235	232	4.090
		01	720	1.171	716	1.132	525	533	4.796
		95	-	-	-	200	348	3	551
17	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	01	-	-	-	-	29.157	58.314	87.471
		05	86.312	64.213	62.422	65.296	65.841	65.150	409.235
		06	207.838	142.337	194.178	145.126	136.625	197.436	1.023.541
		07	145.207	135.324	154.444	160.086	154.704	170.660	920.424
		26	90	2.836	-	-	-	5	2.930
19	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	00	179.033	233.155	190.666	185.375	146.469	125.968	1.060.666
		01	11.590	27.787	534.597	9.391	14.706	14.799	612.870
		11	402	5.078	9.505	1.851	1.083	397	18.317
		20	-	1.467	2.245	4.463	8.258	8.684	25.117
		22	3.373	3.842	4.157	3.879	3.585	2.940	21.776
		90	-	-	-	-	-	10.000	10.000
		91	-	-	-	-	3.500.000	-	3.500.000
21	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	11	594.136	61.381	1.952.489	575.005	1.732.540	1.497.662	6.413.214
		21	25.480	12.442	13.971	2.421	34.251	412.243	500.807
22	ALIENAÇÃO DE BENS	01	-	-	-	95.926	265.100	478.100	839.126
23	AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	95	-	-	-	-	675	1.350	2.025
79	INTRAORÇAMENTÁRIA OUTRAS CORRENTES	01	-	5	118.087	36.278	21.144	4.719	180.234
		20	16	8.531	3.460	4.910	5.073	6.662	28.651
<b>Total Geral</b>			<b>10.105.410</b>	<b>7.339.702</b>	<b>11.414.235</b>	<b>8.514.337</b>	<b>13.576.196</b>	<b>10.837.815</b>	<b>61.787.694</b>

\* Apenas UGE 999900

\*\* Já Realizado

## V - Alocação das Dotações no Orçamento Anual por Fonte de Recursos vis-à-vis a Perspectiva de Arrecadação.

A tabela a seguir evidencia a comparação dos valores estimados nesta sétima revisão de receita, detalhados por fonte de recursos, reavaliados em fatos registrados até o mês de setembro, com a dotação atual disponível, desconsiderando-se as alterações orçamentárias decorrentes da incorporação de superávit financeiro.

Consideradas todas as fontes de recursos do Tesouro, inclusive aquelas com destinação específica, a Revisão aponta uma receita estimada maior em R\$1,734 bilhão, quando comparada ao valor da dotação atual disponível (Tabela 5). Se consideradas as fontes que se compensam (recursos livres), a estimativa de receita fica maior em R\$612,92 milhões. O Item VII a seguir apresenta as alocações exigidas pelas vinculações constitucionais e legais e o saldo disponível após estas alocações.

**Tabela 5**

### COMPARATIVO DOTAÇÃO DISPONÍVEL E PREVISÃO DE RECEITA POR FONTE

Em R\$

COMPARATIVO DE DESPESAS E RECEITAS POR FONTE						
FR	RECEITA PREVISTA (OUT 2013) (A)	DOTAÇÃO ATUAL (OUT 2013) (B)	SUPERÁVIT (OUT 2013) (C)	CONTINGENCIADO (OUT 2013) (D)	DISPONÍVEL (OUT 2013) (E) = (B) - (C) - (D)	DIFERENÇA (A)-(E)
00	36.097.808.231	35.530.719.013	97.215.244	8.080.292	35.425.423.477	672.384.755
01	1.997.050.064	3.021.377.034	4.879.899	875.802.144	2.140.694.991	(143.644.927)
06	1.023.540.571	1.129.265.492	-	105.724.921	1.023.540.571	-
07	920.432.015	1.274.898.154	15.063.086	339.245.644	920.589.424	(157.409)
22	2.801.530.198	2.854.947.722	1.546.947	136.212.995	2.717.187.780	84.342.418
<b>Subtotal Rec. Livres</b>	<b>42.840.361.080</b>	<b>43.811.207.415</b>	<b>118.705.177</b>	<b>1.465.065.996</b>	<b>42.227.436.243</b>	<b>612.924.837</b>
04**	2.873.839.171	2.661.011.386	592.373	-	2.660.419.013	213.420.158
05	409.697.042	432.888.470	23.653.928	-	409.234.542	462.500
20	53.768.332	54.115.263	1.749.945	-	52.365.318	1.403.014
26	3.030.243	3.004.744	-	-	3.004.744	25.499
90	10.450.000	20.236.172	-	20.236.172	-	10.450.000
91	3.500.000.000				-	3.500.000.000
95	6.664.944	8.478.561	4.829.667	-	3.648.894	3.016.050
96	-	4.156.991	-	-	4.156.991	(4.156.991)
11	6.527.222.183	9.710.737.215	751.252.567	64.000.000	8.895.484.648	(2.368.262.465)
21	501.807.279	725.468.131	14.551.737	-	710.916.394	(209.109.115)
10*	5.060.853.261	5.086.393.146	-	-	5.086.393.146	(25.539.885)
<b>SUBTOTAL REC. DESTINAÇÃO ESP.</b>	<b>18.947.332.455</b>	<b>18.706.490.080</b>	<b>796.630.218</b>	<b>84.236.172</b>	<b>17.825.623.690</b>	<b>1.121.708.765</b>
<b>TOTAL</b>	<b>61.787.693.535</b>	<b>62.517.697.495</b>	<b>915.335.394</b>	<b>1.549.302.168</b>	<b>60.053.059.933</b>	<b>1.734.633.602</b>

\* FR 10 - Royalties do RioPrevidência

\*\*Considerada a troca de FR 04 e 10 - Tabela 2

Dotação em 22-10

## VI – Alocações nas Despesas Vinculadas à Arrecadação

Neste item são detalhadas as alocações necessárias nas vinculações constitucionais e legais, decorrentes da revisão da estimativa de receita.

Vale destacar que embora a contabilização do FUNDEB seja por conta redutora, o que dispensa a execução orçamentária das dotações alocadas nos PT(s) de Perda Líquida e Retorno / UO Encargos Gerais do Estado – SEFAZ, mantivemos a estimativa dessa despesa nos gastos com Educação aqui apresentados para evidenciar que previsão inicial está deficitária em relação à receita que ora se apresenta. No que se refere ao Retorno do FUNDEB, recursos que financiam as despesas com FR 15, ressaltamos que a dotação disponível é de R\$2.649.514.643,00 e a previsão de receita é de R\$2.538.926.800,00. Desconsiderada a aplicação financeira da FR 15 no valor de R\$7.924.260,59, identifica-se um possível déficit financeiro de **R\$102.663.581,99**, o que exige o contingenciamento de recursos orçamentários nesse valor.

### VI.1 Transferências aos Municípios

Em R\$

TRANSFERÊNCIA AOS MUNICÍPIOS					
TRANSFERÊNCIA AOS MUNICÍPIOS	DESPESA PREVISTA (OUT 2013) (A)	DOTAÇÃO ATUAL (22/10)	CONTIGENCIADO (22/10)	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
FR 00	8.734.554.256	8.512.707.432	-	8.512.707.432	221.846.824
FR 04	392.069.302	411.923.967	-	411.923.967	(19.854.665)
FR 07	208.642.866	293.495.629	84.852.763	208.642.866	(1)
FR 26	732.561	731.282	-	731.282	1.278
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>9.335.998.984</b>	<b>9.218.858.310</b>	<b>84.852.763</b>	<b>9.134.005.547</b>	<b>201.993.437</b>

## VI.2 Saúde

Em R\$

SAÚDE					
SAÚDE	DESPESA PREVISTA (OUT 2013) (A)	DOTAÇÃO ATUAL (22/10)	CONTIGENCIADO (22/10)	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
UOS*		3.889.169.678	66.893.500	3.822.276.178	(3.822.276.178)
2901		343.257	1.000	342.257	
2931		27.658.112	-	27.658.112	
2961		3.772.560.374	66.892.500	3.705.667.874	
2971		88.607.935	-	88.607.935	
4043		-	-	-	
Fundações de Saúde					
IASERJ		(27.658.112)	-	(27.658.112)	
Op. da Farmácia Popular		(40.000.000)	-	(40.000.000)	
Proteção ao Usuário de Drogas		(14.500.000)	-	(14.500.000)	
Proteção a Criança e Adolesc. Dep. Químico		(4.080.072)	-	(4.080.072)	
Juros sobre a Dívida (IVB)		(387.000)		(387.000)	
Juros, Multas e Demais Encargos**		(2.712.417)		(2.712.417)	
Restituição					-
Despesa Intraorçamentária do FES					-
RP Cancelado		(589.418)		(589.418)	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.824.865.313</b>	<b>3.799.242.659</b>	<b>66.893.500</b>	<b>3.732.349.159</b>	<b>92.516.153</b>

\* UOS - Função 10: 2901, 2931, 2961, 2971 e 4043.

\*\*valores liquidados

## VI.3 Educação e FUNDEB

Em R\$

EDUCAÇÃO E FUNDEB					
EDUCAÇÃO E FUNDEB	DESPESA PREVISTA (OUT 2013) (A)	DOTAÇÃO ATUAL (22/10)	CONTIGENCIADO (22/10)	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
<b>PERDA LÍQUIDA</b>	<b>2.747.037.261</b>	<b>2.691.221.735</b>	<b>28.107.689</b>	<b>2.663.114.046</b>	<b>83.923.215</b>
FR 00	2.492.433.863	2.450.262.919	-	2.450.262.919	42.170.944
FR 06	162.392.779	142.640.914	7.569.504	135.071.410	27.321.369
FR 07	92.210.619	98.317.902	20.538.185	77.779.717	14.430.902
<b>RETORNO</b>	<b>2.538.926.800</b>	<b>2.577.667.122</b>	<b>66.765.819</b>	<b>2.510.901.303</b>	<b>28.025.497</b>
FR 00	2.446.481.153	2.399.520.250	22.816.866	2.376.703.384	69.777.769
FR 06	42.315.335	83.212.184	13.575.480	69.636.704	(27.321.369)
FR 07	50.130.312	94.934.688	30.373.473	64.561.215	(14.430.903)
<b>UOS*</b>	<b>2.682.524.463</b>	<b>2.768.981.792</b>	<b>62.825.134</b>	<b>2.706.156.658</b>	<b>(23.632.195)</b>
1241		15.153.971	1.000	15.152.971	
1801		1.173.163.484	47.886.254	1.125.277.230	
1802		156.540.629	2.910.050	153.630.579	
4041		227.104.755	-	227.104.755	
4043		660.402.922	12.028.830	648.374.092	
4044		641.231.316	-	641.231.316	
4045		123.289.043	-	123.289.043	
4046		31.101.150	-	31.101.150	
4047		23.627.852	-	23.627.852	
CEPERJ		(15.153.971)	(1.000)	(15.152.971)	
FAPERJ		(227.104.755)	-	(227.104.755)	
Dispon. de Refeição (DEGASE)		(15.700.000)	-	(15.700.000)	
Nutrição Escolar (FAETEC)		(18.084.380)	-	(18.084.380)	
Juros, Multas e Demais Encargos**		(1.793.573)		(1.793.573)	
Multas/Juros INSS**		(17.862)		(17.862)	
Restituições**		(15.245)		(15.245)	
Aplicação FR 15					-
RP		(4.763.545)		(4.763.545)	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>7.968.488.524</b>	<b>8.037.870.649</b>	<b>157.698.642</b>	<b>7.880.172.007</b>	<b>88.316.517</b>

\* UOS - Função 12: 1241, 1801, 1802, 4041, 4043, 4044, 4045, 4046 e 4047. Os valores já contabilizam as deduções

\*\*valores liquidados

## VI.4 FAPERJ, FECAM, FEHIS, FAF e PASEP

Em R\$

FAPERJ					
FAPERJ	DESPESA PREVISTA (OUT 2013) (A)	DOTAÇÃO ATUAL (22/10)	CONTIGENCIADO (22/10)	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
TOTAL GERAL	380.478.592	372.180.995	-	372.180.995	8.297.597

Em R\$

FECAM					
FECAM	DESPESA PREVISTA (OUT 2013) (A)	DOTAÇÃO ATUAL (22/10)	CONTIGENCIADO (22/10)	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
FR 01	412.592	714.121	-	714.121	(301.529)
FR 04	392.754.056	362.594.654	-	362.594.654	30.159.402
TOTAL GERAL	393.166.648	363.308.775	-	363.308.775	29.857.873

\* Na LOA 2013 não foi previsto o pré-sal = 21.771.532

Em R\$

FEHIS					
FEHIS	DESPESA PREVISTA (OUT 2013) (A)	DOTAÇÃO ATUAL (18/10)	CONTIGENCIADO (18/10)	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
UOS		242.361.069	6.285.346	236.075.723	
Aluguel Social		66.332.949	689.894	65.643.055	
TOTAL GERAL	280.153.020	308.694.018	6.975.240	301.718.778	(21.565.758)

\* Considerado PT 3437 de Recuper Região Serrana com ações de socorro

Em R\$

FAF					
FAF	DESPESA PREVISTA (OUT 2013) (A)	DOTAÇÃO ATUAL (22/10)	CONTIGENCIADO (22/10)	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
TOTAL GERAL	324.545.298	315.130.901	-	315.130.901	9.414.397

Em R\$

PASEP					
PASEP	DESPESA PREVISTA (OUT 2013) (A)	DOTAÇÃO ATUAL (22/10)	CONTIGENCIADO (22/10)	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
FR 00	331.667.636	338.045.987	-	338.045.987	(6.378.351)
FR 01	19.970.501	19.690.000	-	19.690.000	280.501
FR 04	75.426.231	72.518.931	-	72.518.931	2.907.300
FR 06	30.302	8.505.502	-	8.505.502	(8.475.200)
FR 07	5.846.482	6.008.841	-	6.008.841	(162.359)
FR 26	30.302	21.993	-	21.993	8.310
TOTAL GERAL	432.971.454	444.791.254	-	444.791.254	(11.819.799)

## VII - Resumo de Origens e Aplicações de Recursos

Feitas as alocações necessárias, a Tabela abaixo aponta o saldo/déficit por fonte de recursos evidenciado na Tabela 5, restando no âmbito dos recursos do Tesouro, um saldo de R\$ 430,76 milhões para livre alocação, aí incluída a FR 04, após compensadas as frustrações de receitas das FR(s) 01 e 07 e atendidas as vinculações.

## RESUMO ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (7ª REVISÃO RECEITA)

Em R\$

FR	00	01	06	07	22	SUBTOTAL	04	20	26	TOTAL
SALDO / DÉFICIT FR	672.384.755	-143.644.927	0	-157.409	84.342.418	612.924.837	213.420.158	1.403.014	25.499	827.773.508
<b>TOTAL COMPROMISSOS</b>	<b>414.013.137</b>	<b>-21.028</b>	<b>-8.475.199</b>	<b>-162.360</b>	<b>-21.565.758</b>	<b>383.788.792</b>	<b>13.212.037</b>	<b>0</b>	<b>9.588</b>	<b>397.010.416</b>
<b>ÍNDICES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS</b>	TRANSF. MUNICÍPIOS	221.846.824			-1	221.846.824	-19.854.665		1.278	201.993.437
	SAÚDE	92.516.153				92.516.153				92.516.153
	FUNDEB	111.948.713		0	-1	111.948.713				111.948.713
	EDUCAÇÃO (DEMAIS)	-23.632.195				-23.632.195				-23.632.195
	FAPERJ	8.297.597				8.297.597				8.297.597
	FECAM		-301.529			-301.529	30.159.402			29.857.873
	FEHIS					-21.565.758				-21.565.758
	FAF	9.414.397				9.414.397				9.414.397
PASEP	-6.378.351	280.501	-8.475.200	-162.359	-14.735.409	2.907.300		8.310	-11.819.799	
<b>SALDO / DÉFICIT APÓS OBRIGAÇÕES (1)</b>	<b>258.371.617</b>	<b>-143.623.898</b>	<b>8.475.199</b>	<b>4.951</b>	<b>105.908.176</b>	<b>229.136.046</b>	<b>200.208.121</b>	<b>1.403.014</b>	<b>15.911</b>	<b>430.763.092</b>
DÍVIDA							95.000.000			
EGE-SEFAZ - CONTA B							100.000.000			
<b>SALDO / DÉFICIT APÓS OBRIGAÇÕES (1)</b>	<b>258.371.617</b>	<b>-143.623.898</b>	<b>8.475.199</b>	<b>4.951</b>	<b>105.908.176</b>	<b>229.136.046</b>	<b>5.208.121</b>	<b>1.403.014</b>	<b>15.911</b>	<b>430.763.092</b>

**VIII – Conclusão**

Tendo em vista o conjunto de informações apresentados nessa Sétima Revisão e as considerações apresentadas, faz-se necessário rever a execução orçamentária nas respectivas fontes de recurso a fim de reequilibrar o orçamento vigente do Estado do Rio de Janeiro.

**Marco Aurélio Alves de Mendonça**  
Superintendente de Relações Federativas

**Daniela de Melo Faria**  
Superintendente de Programação Orçamentária e Financeira.

**Josélia Castro de Albuquerque**  
Subsecretária de Política Fiscal

De acordo

**Renato Augusto Zagallo Villela dos Santos**  
Secretário de Estado de Fazenda